

AIRTRACK: JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO ACROBÁTICO

Autor(a): ALMEIDA, T.L.

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Coelho Bortoleto – FEF – UNICAMP

Grupo de Pesquisa em Ginástica- GPG

Universidade Estadual de Campinas –UNICAMP

Projeto Financiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/ 2012-2013.

RESUMO

A segunda metade do século XX e este princípio do século XXI vêm imprimindo um importante papel à tecnologia nos mais diferentes setores da sociedade. No campo das ginásticas e atividades acrobáticas, este fenômeno também pode ser percebido, especialmente no que tange a novos materiais (JEMNI ET AL, 2011; NUNOMURA, NISTA-PICCOLO, 2004). No ano de 2010, a partir de uma experiência de trabalho voluntário em parceria com o DGI (Associação de Esportes e de Ginástica Dinamarquesa), demos início a sistematização de um material pedagógico sobre as possíveis contribuições para o desenvolvimento acrobático de uma pista inflável denominada AirTrack, equipamento ainda pouco presente na realidade brasileira, porém, consolidado em alguns países europeus, como na Dinamarca e Suécia, bem como nos EUA. Seja pela facilidade no transporte e possibilidade de armazenamento num espaço pequeno (depois de desinflado) ou pela rapidez de montagem, este equipamento tem atraído a atenção dos pedagogos da ginástica e do circo, que ganham com isso uma nova tecnologia para a prática acrobática com um toque lúdico e grande diversidade e riqueza de possibilidades. Certamente estamos diante de uma tecnologia que une os benefícios das superfícies elásticas (que auxiliam e ampliam a fase aérea das ações motoras e diminuem o impacto) ao ensino da ginástica em todos os níveis de execução (iniciantes a avançados), visando tanto o lazer quanto o rendimento desportivo. Devido à escassez de referenciais didático-pedagógicos, este trabalho objetivou a elaboração de um “Caderno Pedagógico” acompanhado de um DVD- Didático sobre o emprego desta tecnologia no processo de ensino-aprendizagem das habilidades motoras básicas da acrobacia de solo. A metodologia incluiu uma revisão bibliográfica, bem como a aplicação de questionários semiestruturados junto a seis especialistas internacionais. A partir dos dados coletados foram sistematizadas cerca de

60 atividades (jogos e exercícios acrobáticos) descritas de modo progressivo com respeito a sua dificuldade. Este material oferece aos professores e treinadores de diferentes modalidades acrobáticas uma nova possibilidade de trabalho, além de contribuir para a divulgação do AirTrack no cenário nacional.

Palavras chave: Acrobacia; Jogos; Superfícies Elásticas; Ginástica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T.L. **AirTrack: jogos e brincadeiras para o desenvolvimento acrobático.**

Trabalho de conclusão de curso (Graduação). Faculdade de Educação Física-UNICAMP. Campinas, 2012.

JEMNI, M. et al (2011) **The science of gymnastics.** Londres: Routledge, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Fundamentos de metodologia científica.** 2. ed.

São Paulo: Atlas, 1987.

NUNOMURA, M; NISTA-PICCOLO, V.L. **Compreendendo a Ginástica Artística.** São

Paulo: Phorte, 2004.

THOMAS J. R., NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física.**

OLIVEIRA, M. S.; BORTOLETO, M. A C. **Apontamentos sobre a evolução histórica,**

material e morfológica dos aparelhos da ginástica artística masculina. Revista de Ed. Física, UEM, Maringá, v. 22, p. 95-111, 2011.

American AirTrack Producers- Disponível em <<http://www.americanairtrack.com>>

Acessado em maio/2012